

## Governo quer acelerar aval a Magda Chambriard

Objetivo é que aprovação do nome da nova presidente da Petrobras ocorra até o fim deste mês. Estratégia inclui ainda evitar uma nova assembleia de acionistas. Executiva terá de enfrentar questões que vão da Braskem à Sete Brasil

RENATA AGOSTINI E BRUNO ROSA  
com reportagem de  
Renata Agostini

O governo montou uma estratégia para garantir "o quanto antes" a posse da nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, ao mesmo tempo em que blinda os atuais indicados da União no Conselho de Administração da estatal. A ordem é fazer o possível para que seja célere — em menos de 15 dias — o processo de análise da documentação de Magda, indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir Jean Paul Prates.

Assim que assumir, ela terá de lidar, já nos primeiros dias, com uma lista extensa de assuntos polêmicos, como o futuro do acordo com a fabricante de fertilizantes Unigel, a recompra da refinaria da Bahia, a Braskem e a Sete Brasil.

Integrantes do governo trabalham com o cenário de ter o nome de Magda aprovado nas instâncias internas (a no fim da semana que vem ou, no mais tardar, em 31 de maio).

Em geral, essa análise dura entre 15 e 30 dias, mas o governo vê espaço para abreviar o rito.

### Em 12 segundos, ex-alunos do MIT roubam US\$ 25 milhões em cripto

Irmãos exploraram falha em 'blockchain' e acabaram presos nos EUA

Da Bloomberg News

Dois irmãos, ex-alunos de uma das mais conceituadas universidades do mundo — a americana MIT — exploraram uma falha no blockchain (sistema de computação que garante a segurança de operações) do criptativo Ethereum e roubaram US\$ 25 milhões



Sob nova direção. Questões por órmicas e delicadas na estatal estão atualmente em "modo de espera" pela efetivação da nova presidente, dizem fontes

ros. Pietro Mendes, nome de confiança do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e Rafael Dubeux, indicado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Pietro, que o presidente do Conselho de Administração da Petrobras, é secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia. Já Dubeux, que ingressou no conselho este ano, é secretário executivo adjunto da Fazenda.

Caso seja convocada uma Assembleia Geral de Acionistas, os nomes de todos os integrantes do conselho terão de ser novamente referendados e aprovados. E, em julgamento recente sobre a Lei das Estatais, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ser válido

desse cargo no momento da decisão pode permanecer. É a isso que o governo se apega para que os dois fiquem em seus postos até uma nova assembleia de acionistas.

O tema provocou uma discussão acalorada na última reunião do conselho da Petrobras, que aprovou a saída de Prates. Representantes do minoritário disseram ser imprescindível a convocação da assembleia, o que foi rebatido por integrantes do governo, inclusive próprio Mendes.

Um dos argumentos vem da Lei das S.A., segundo a qual, se houver vacância, "a primeira assembleia geral procederá à nova eleição de todo o conselho". Ou seja, seria possível esperar até abril de 2025. Há ainda um precedente na própria Petrobras: no início deste ano, após a saída do conselheiro Efraim Cruz, o nome do advogado Renato Galuppo foi aprovado em reunião do conselho, sem a convocação da assembleia.

UNIGEL E REFINARIAS

Dentro da estatal, dizem fontes, há diversas questões em "modo de espera" até a efetivação de Magda. Há ainda os projetos de refino. Nos últimos meses, a Petrobras negociava com a Mubadala Capital para recomprar a maior parte das ações da Refinaria de Mataripó (antiga Refinaria Landulpho Alves), na Bahia. Esta havia sido vendida para o Mubadala em 2021, por US\$ 1,8 bilhão. A expectativa é que algum acor-

do fosse anunciado em junho. Felas conversas, a estatal poderia ter entre 70% e 80% das ações da refinaria.

No segmento de petroquímica, a Petrobras também tinha planos para aumentar sua participação na Braskem. A Novonor (ex Odebrecht) quer vender sua fatia, de 50,1%. A estatal pretendia elevar sua participação de 47% para 49% ou 50%, além de aumentar seu poder de gestão na Braskem, cujas atividades em Maceió causaram o afundamento do solo.

PERDA DE R\$ 46 BI EM 2 DIAS

No setor naval, uma das principais queixas do presidente Lula sobre a gestão Prates, Magda terá de resolver o futuro da Sete Brasil, empresa criada pela própria Petrobras em 2013 para fabricar sondas para o pré-sal e que naufragou após o escândalo de corrupção revelado pela Lava-Jato. Desde o ano passado, o Conselho de Administração da estatal vem adiando uma decisão sobre a Sete Brasil, em recuperação judicial desde 2016. O impasse é se a estatal aceita pagar US\$ 185 milhões à empresa para encerrar as discussões em torno de negócios anteriores ou se deixa a Sete Brasil à falência.

Enquanto isso, a estatal continua a amargar perdas com a troca de comando. Em dois dias, devido à queda de mais de 8% das ações, a Petrobras perdeu R\$ 46,5 bilhões em valor de mercado, segundo levantamento feito pela Elos Ayta Consultoria. Agora, ela vale R\$ 496,38 bilhões. (Colaborou Luana Reis)

O caçula Anton se formou em fevereiro pelo MIT como bacharel em Ciência de Computação e Matemática. James, o mais velho, concluiu seu mestrado em Aeronáutica e Astronáutica na mesma universidade em 2021.

Os promotores afirmam que os irmãos usaram o que é conhecido no jargão do setor como "validadores". São ferramentas projetadas para executar ordens de compra e venda na rede Ethereum e facilitar de forma automatizada ganhos com arbitragem — quando os investidores lucram com diferenças momentâneas nas cotações entre ativos distintos. Eles criaram seus próprios

validadores e os substituíram por outros do sistema para enganar os operadores que operavam feitos automáticos de investimento.

TEIADA TRANSACÇÕES

Assim, tiveram acesso a transações pendentes e, em poucos segundos, alteraram o fluxo desses negócios para roubar os recursos em Ethereum, alegam os promotores. Na sequência, os irmãos desviaram o dinheiro por uma teia de transações para tentar dificultar o rastreamento de sua origem.

Os irmãos passaram meses planejando o roubo, estudando os comportamentos de negociação dos bots de Ethereum e criando

empresas de fachada para operar neste mercado. Eles pesquisaram on-line por plataformas de criptomoedas com cheques limitados para inscrição de novos clientes, que poderiam ser usadas para a lavagem dos recursos levantados com a fraude.

Ação dos irmãos foi descoberta por promotores do Departamento de Justiça e por agentes do Internal Revenue Service, o Fisco americano, e, segundo as autoridades, faz parte de um esquema inédito de fraude e lavagem de dinheiro.

—Este esquema é novo e nunca havia sido usado antes — afirmou o procurador Damian Williams.

## Desoneração de municípios será mantida este ano

Haverá volta gradual do imposto a partir de 2025, diz o senador Rodrigo Pacheco, mas escalonamento ainda não foi definido

CAMILA TURTELLI  
colunista do O GLOBO em Brasília

O governo federal e o Congresso vão acatar uma reivindicação de prefeitos e manter a alíquota da desoneração da folha de pagamento de municípios com até 156 mil habitantes em 8% durante 2024. A reoneração após 20% deve ocorrer gradualmente a partir de 2025, mas ainda de forma indefinida.

A decisão foi discutida pelos ministros Fernando de

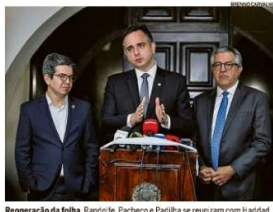
Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e levado ao presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e ao líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). O anúncio foi feito por Pacheco.

A intenção é acrescentar essa decisão, além de outras que tratam sobre os municípios, ao projeto de lei apresentado pelo senador Efraim Filho (União-PR) na quarta-feira, sobre a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da econo-

mia intensivos em mão de obra, que deve ser votado pelo Senado na próxima semana. Esse projeto prevê reoneração gradual da folha até 2028.

Segundo Padilha, o governo também levará essa decisão ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que seja garantida a suspensão da cobrança da nova alíquota antes do dia 20 de maio, quando vence o prazo.

—O governo conta com a decisão do STF para que no prazo do dia 20 já esteja garantida a suspensão — afir-



Reoneração da folha. Randolfe, Pacheco e Padilha se reuniram com Haddad

mou o ministro Padilha.

Pacheco afirmou que há a possibilidade de ser enviada ao STF uma manifestação única, incluindo o posicionamento do Congresso e do governo, sobre a questão dos municípios e dos 17 setores. A desoneração foi aprovada pelo Congresso no ano passado, vetada por Lula, e o veto foi derrubado. Depois, o governo foi ao STF, e o ministro Cristiano Zanin decidiu suspender a lei.

Na semana passada, prefeitos sugeriram uma reoneração escalonada, começando em 8% em 2024, 10% em 2025, 12% em 2026 e 14% em 2027, valor que seria permanente. Mas, segundo os líderes municipais, até então Haddad insistia na retomada imediata dos 20% na cobrança.